

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

TURISMO E EQUIPAMENTO TURÍSTICO

PARECE indiscutível que estamos em vias de execução duma importante obra de fomento turístico. O director-geral do Turismo comunicou há pouco à Imprensa, nas suas linhas gerais, o plano de acção, para 1970, dos Serviços Centrais de Turismo.

No plano apresentado há muitos projectos, muito dinamismo, dele ressaltando sobretudo a organização de bases, a partir das quais muitas iniciativas contarão com êxito certo. Porque, uma das reais causas dum desenvolvimento turístico menos rápido do que seria desejável deve procurar-se à inexistência ou ineficiência das in-

(Continua na 2.ª página)

CARNAVAL NO ALGARVE

Conforme temos noticiado, iniciam-se amanhã as tradicionais Batalhas de Flores em Loulé, Moncarapacho e Vila Real de Santo António, que hão-de atrair, como de costume, turistas dos mais diversos pontos do país.

Loulé, sobretudo, será o grande fulcro dadas as suas excepcionais condições, isto é, a magnífica avenida que dispõe para o corso e a tradição que tem em festejos desta natureza.

O Algarve, com algumas amendoeiras a mostrar ainda um ar da sua graça, sobretudo na região barlaventina, tudo se prepara para receber os visitantes que aqui virão passar o Carnaval.



Grande Prémio Amendoeiras em Flor

NO próximo dia 15 de Fevereiro realiza-se a primeira prova do Torneio das Barragens, em Motonáutica, na Barragem do Arade, em Silves, para a disputa do Grande Prémio Amendoeiras em Flor, iniciativa da Secretaria de Estado de Informação e Turismo e organização técnica a cargo da Federação Portuguesa de Motonáutica.

... DO VALOR DAS PALAVRAS...

Desde que a Rádio Televisão Portuguesa iniciou os seus passos vacilantes na nossa terra, se vem verificando a existência de pessoas que, por sistema, dizem mal de tudo,

POR ANÍBAL JOSÉ

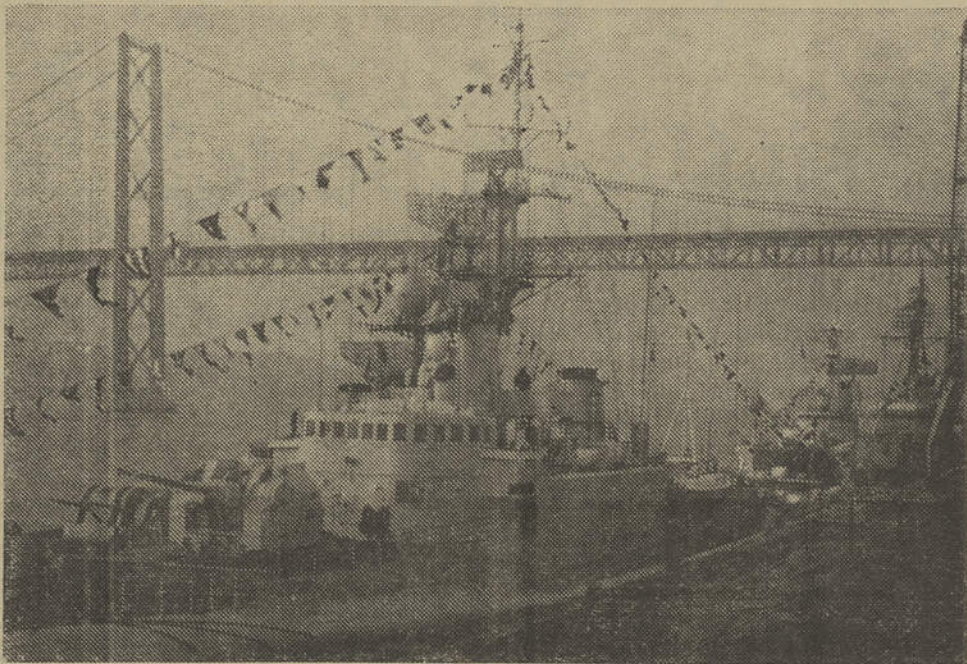
quer no aspecto técnico ou temático — artístico da programação. Nunca poderíamos emparceirar com tais pessoas que, não sabendo criar uma obra válida, se servem da crítica fácil e derrotista para diminuir a obra de criação alheia. Ninguém, absolutamente ninguém de boa fé e de coerente formação, poderá negar à Rádio Televisão Portuguesa, no caminho que desde início da

(Continua na 2.ª página)

ACTUALIDADES

NACIONAIS

Navios da Força Naval Permanente da OTAN estão ancorados no Tejo, aonde vieram por motivo da cerimónia da transmissão do comando do Comodoro Veldkamp, para o Comodoro Boyle.



O ALGARVE NA IMPRENSA INGLESA

O «Daily Telegraph» publica um artigo de Virgínia Waite sobre o Algarve. A articulista mostra-se encantada com a temperatura do Inverno nessa província portuguesa e afirma: «Claro que no pino do Verão são inúmeros os guarda-sois na praia, mas agora todos eles desapareceram e praticamente existe uma praia por pessoa».

«Os portugueses gostam da perfeição. Poderá observar-se isso na maneira como o criado coloca as batatas numa extremidade e as coroa de tiras de cenoura», transformando a obra de arte que trouxera da cozinha numa outra obra de arte agora no prato do freguês.

«Esse desejo de perfeição confirma-se ainda na precisão com que as sebes se enfileiram ao longo das estradas e ainda nos jardins portugueses, maravilhas de simetria» — diz, por seu turno, Douglas Dickins, mais um cronista que escreve sobre Portugal, este em «The Field». — (ANI).

ABRIU EM FARO

UMA FILIAL DA BOSCH QUE ABREVIARÁ OS CONTACTOS ENTRE PRODUTOR E CONSUMIDOR

NA capital da nossa província, acaba de ser inaugurado um novo estabelecimento que, por certo, virá contribuir

VAI SER EMPEDRADA

A RAMPA

JUNTO À LOTA DA FUSETA

NA recente visita efectuada pelo Director Geral dos Serviços Hidráulicos ao concelho de Olhão foi estudado o empedramento da rampa existente no canal de acesso à lota da Fuseta. A obra vai realizar-se muito brevemente satisfazendo-se assim um justo anseio dos pescadores fusetenses que têm naquela rampa local de varadouro e reparação das embarcações e motores.

Para a realização deste melhoramento contribuíram decididamente a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a Junta Central da Casa dos Pescadores e a Mútua dos Pescadores. Também na Fuseta se procedem às obras de ampliação da mata, esperando-se que em breve tenham início a construção da Avenida Marginal e do Recinto Desportivo.

de forma sensível para o enriquecimento da estrutura comercial algarvia. Trata-se da filial da Robert Bosch (Portugal), Ld. em Faro, instalada na Rua Infante D. Henrique, n.º 87 a 91, e cuja inauguração constituiu acontecimento de relevo naquela cidade.

Estiveram presentes cerca de trezentas pessoas de destaque nos meios comercial, industrial e social do distrito e do concelho, entre as quais o sr. presi-

(Continua na 2.ª página)

PRINCIPIAM ESTE MÊS

OS TRABALHOS DE ALARGAMENTO DA PASSAGEM SUPERIOR EM OLHÃO

PELA importância de duzentos e quarenta e cinco mil escudos foi adjudicada a uma firma deste concelho a empreitada das obras de alargamento da ponte sobre a via férrea na Rua 18 de Junho, em Olhão.

Espera-se que os trabalhos se iniciem ainda no decurso do mês corrente.

Vai assim concretizar-se uma legítima aspiração da população local, soluçando-se um problema que se arrastou por muitas décadas.

CONVERSA DA SEMANA

CRUELDADES

NA Austrália, um processo especial de caçar cangurus levantou energícos protestos na imprensa de Camberra, capital daquele grande e rico país onde se criam os célebres carneiros de Nova Gales do Sul, raça que tem fama mundial, se bem que haja outras raças fora da Austrália, também de fama, mas essas são constituídas por carneiros de cariz diferente, atrevidos, que

marram contra os animais e pessoas que «julgam» mais fracos. Tais cabeçudos e lançados, às vezes, até marram contra os próprios pastores. Por cá têm-se criado muitos desses exemplares...

Há coisas do arco-da-velha que nos fazem pensar neste mundo desconcertado. Na Austrália caçam-se cruelmente os pobres cangurus e criações para lhes arrancar

(Continua na 2.ª página)

Carnaval de Moncarapacho

Mensagem

de Alegria,

Cor e

Animação



TUDO se apresta para que mais uma vez se revistam do

A REPRESENTANTE da T. A. P.

ELEITA

«Primeira Princesa do Ar»

A TAP conquistou mais um título no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo, realizado em Punta del Este e organizado pela Câmara de Turismo do Uruguay.

A jovem representante portuguesa, Maria Susana Couto, de 25 anos, foi eleita «Primeira Princesa do Ar» e os representantes de todos os órgãos de informação presentes nesta conhecida estância de turismo sul-americana atribuíram-lhe, também, o título de «Miss Simpatia».

Susana regressou a Lisboa, tendo sido recebida no Aeroporto pelas outras três princesas da TAP: Maria Helena Afonso (1967), Paulina de Castro (1968) e Maria Eduarda Setil, (1969).

A TAP é a única Companhia aérea cujas representantes se classificaram sempre em qualquer dos quatro concursos já realizados.

maior brilhantismo as tradicionais festas do Carnaval em Moncarapacho.

E vale bem a pena visitar esta pitoresca aldeia, sede da maior freguesia do concelho de Olhão e que se estende desde a serra até ao mar suave. Não só pelos seus encantos, que muitos os tem, como pela imagem inegável do seu tipicismo. Por seu turno o Carnaval em Moncarapacho reveste-se de características únicas, que o definem como jornadas em que a vida, a cor e a beleza se fundem numa constante ALEGRIA.

Nos dias 8, 9 e 10 (domingo, 2.ª feira e 3.ª feira) as Batalhas de Flores em Moncarapacho são um atractivo cartaz que por certo levará àquela localidade milhares de visitantes.

TROVA

Falo-te de amor, deliras,
Nunca vi mulher igual,
Nem te lembras que as mentiras
São próprias do Carnaval...

V. P.

Turismo e Equipamento Turístico

(Continuação da 1.ª página)

fraestruturas de certas regiões que têm tudo para chamar visitantes — tudo, no que respeita a solicitações naturais ou contributo humano, menos isso.

É por exemplo, o caso do atraente Algarve. Mar, clima, hotéis, gente — tanta coisa esplêndida. Água e problemas de saneamento a actuarem com demasiada frequência dum modo negativo. O Ministério das Obras Públicas aceitou a sua parte de responsabilidade e começou a actuar. Independentemente das obras de interesse geral, já em curso, ou a iniciar, outras para benefício imediato estão a ser realizadas.

Outros dois aspectos de importância capital foram estudados e solucionados no citado plano, a saber, equipamento turístico e a formação profissional de quantos, por officio permanente ou de ocasião, intervêm nesta promissora indústria.

Ao nível oficial, o equipamento turístico dum país ou dum região não deverá fornecer uma solução, como muito bem frisou o director-geral do citado departamento, mas será sim «complemento ou factor de arranque». Por isso, entendendo-se que a base desse equipamento é constituída por instalações hoteleiras está sendo feita a adaptação, para acrescentar ao número das pousadas

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

co se demonstrou em negativa de educação não o compreendemos e até o repudiamos. A outra parte das importâncias arrecadadas destina-se à criação e ao amparo de obras de beneficência. Esta tem a nossa aberta simpatia somente lhe ponho restrições quando parece que é distribuído de olhos vedos. Disse há pouco João Coito na Televisão que das Misericórdias do País somente 4 têm sido beneficiadas. Porquê esta restrição? Só essas têm acção mais valiosa, maiores necessidades ou são melhor apadrinhadas? Não são somente essas que acodem às populações desvalidas. Por que se não elucidou o País sobre esta questão que tanto o interessa? Mais vale a pungente verdade que a dúvida maliciosa.

Crimes Ora para que nos havia agora de dar: falar de crimes e comentá-los depois a nosso jeito. Isto não é querer endireitar o mundo que a muitos parece de males sem cura e outros dizem que vai bem porque a semente para germinar fermenta primeiro. Seja como for, a nós parece-nos que se precisa de mais pulso para haver mais liberdade. O que para aí se mostra é licenciosidade. E navegando na primeira corrente diremos que um dia aconteceu sermos juiz em Vila Real de Santo António onde então demorávamos. Nós, o sub-delegado de saúde e o magistrado que presidia aos destinos da comarca e a cujas decisões antecipadamente nos entregávamos como sendo o que resolveria com maior e melhor conhecimento de causa. Nós seríamos meros elementos decorativos exigidos pela lei. O réu era um moço de 14 anos vindo dos lados de Castro Marim, acusado de vários roubos, alguns de gravidade porque já traziam a marca de assaltos e até de ameaças de morte. Absolveu-o o magistrado, a que nada opusemos. Mais tarde conversando com o Delegado do Procurador da República, nosso amigo pessoal, mostrámos a nossa estranheza pela decisão do colega. (Foi assim que o tratámos). Explicou-nos então que a decisão não podia ser outra: pela sua idade o moço não podia ir para a cadeia comum e nas casas de correcção para menores não havia vagas. Não sabemos se abonado com aquela carta de alforria continuou na sua promissora carreira. Sendo administrador do nosso concelho foi parar-nos às mãos um rapaz, talvez ainda um pouco mais novo do que aquele. Era também acusado de crimes de furto sem ter outras agravantes. Da primeira vez que foi detido pusemo-lo em liberdade, mas da segunda remetemo-lo ao Tribunal. Foi enviado para a Colónia Penal de Vila Fernando e, mais tarde, por curiosidade, perguntámos por ele. Tinha feito o exame do 2.º grau e aprendera o officio de carpinteiro agrícola. Soubemo-lo depois graduado no Exército, madeireiro em Timor e mais tarde em Lisboa onde viera em tratamento. Ignoramos hoje o seu paradeiro. Teríamos contribuído de algum modo para a sua regeneração? Costuma dizer-se que escreve Deus direito por linhas tortas...

Trindade e Lima

existentes — ou projectos de adaptação — do Castelo de Estremoz, do de Palmela, do Convento de S. Francisco de Beja, de Santa Clara de Portalegre e do Santuário de Nossa Senhora do Cabo Espichel. E não se fala aqui, por se reconhecer que tais empreendimentos entram já na rotina turística, de parques de campismo, aldeamentos, moteis. Todas estas coisas são necessárias para que não faltem alojamentos.

Outro valor têm, porém, estes empreendimentos, da direcção-geral do Turismo. Autêntica lição e exemplo, eis o que é na realidade. A iniciativa particular, que por ventura seja estimulada, terá um padrão para se regular. E o bom gosto e sentido de valorização das nossas coisas de que a direcção-geral do Turismo já tem dado provas neste campo não deixará de influenciar tudo o que venha a ser feito.

Se bem que por equipamento turístico muitos outros benefícios e facilidades se possam entender, como redes de transporte, postos de informação, etc., a esta ideia está ligada a de património artístico. Pois bem, uma das resoluções contidas no plano para 1970 é exactamente esse: valorizar o património turístico.

Defender e melhorar o que possuímos de belo, será inevitavelmente, um dos propósitos. Mas há outro: encontrar e revelar novos motivos de atracção. E foi assim que se fez já o inventário dum vinte grutas. Destas, uma das mais importantes, a de Santo António de Alvados, nas proximidades de Porto de Mós abre um novo interesse ao percurso turístico Lisboa-Fátima, obrigando apenas a um pequeno desvio.

A última palavra neste sector pertencerá, porém, às «Cartas Turísticas» a cujo levantamento se está a proceder. Tal trabalho, já realizado no distrito de Braga, revelará decerto muitos aspectos de interesse para uma promoção turística rápida e disciplinada.

Se pudéssemos fazer render o que a natureza nos oferece ou as gerações passadas nos legaram, estaria descoberto o melhor negócio do mundo. Mas não é assim: temos que contribuir com o nosso esforço. E este muitas vezes não chega, melhor, custa muito a chegar não havendo preparação. Para o efeito, além dos ensinamentos ministrados nas Escolas de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Faro, Funchal e Porto, serão preparadas guias-intérpretes e guias de arte. Tanto um como outros, quando eficientes, são um complemento muito importante do interesse que possa suscitar aquilo que possuímos. Um bom guia poderá criar no espírito de quem o ouve uma emoção que esteja para além da simples contemplação estética. Ligando a terra às virtudes da gente, os monumentos às glórias do povo, o estrangeiro a quem coube esse guia será também um bom propagandista do que viu e aprendeu.

Tem ainda outras ambições o Departamento a que preside o Director-Geral do Turismo, e honra lhe seja por isso. Na designação comum de Festivais, estão planeadas manifestações de carácter artístico, folclórico ou etnográfico que são sempre óptimos meios de atracção turística.

CONVERSA DA SEMANA

CRUELDADES

Continuação da 1.ª página

a pele de alto valor comercial, muito procurada, o que dá bom rendimento aos caçadores da especialidade, embora para isso não se privem de praticar actos desumanos. Sempre a ganância!... Porém, noutras regiões do Universo onde existem cangurus de outra estatura, são estes que arrancam a pele a «gado manso» que apanham descurado na sua doce tranquilidade, exactamente, como certos perus de penas negras e encrespadas, severos, olhos e monco cor-de-sangue, símbolo de poucos amigos, que depenam sem dó nem piedade todos os frangos que lhes passam ao alcance, deixando-os nus a tremere, lamentando a sua sorte, sem saber se chegarão a criar novas penas, dados os perigos a que estão sujeitos desde que se descobriram as malditas «assaduras no espeto», as quais tantas vítimas têm causado, não contando com as doenças epidémicas que atacam a sua numerosa família.

Na fauna, todos os seres vivem sob a lei da selva: o mais forte domina e extermina o mais fraco. E nas populações humanas? Deus sabe o que se tem passado...

Na flora, em contrapartida, as flores desenvolvem-se e sorriem com o seu perfume em prados e jardins, dando ao ambiente um ar festivo e harmonioso.

Na Austrália, por negócio, matam-se peças de caça com armadilhas de efeitos horripilantes. E no Biafra, por ferocidade dos mais fortes, massacraram-se, dizimaram-se, como formigas, milhões de seres humanos indefesos, em obediência a um empirismo socializante.

A Moral condena. A Religião condena. A Justiça condena. Não obstante, a selvajaria campeia, crimes se cometem com a maior frialdade.

Que mundo este na última metade do século das Luzes!...

T.

ABRIU EM FARO UMA FILIAL DA BOSCH

(Continuação da 1.ª página)

dente do Município de Faro, major João Vieira Branco, além de outras autoridades e entidades locais. Presentes, igualmente os srs. Franz Fünfgeld, director-gerente da Robert Bosch (Portugal), Ld., e Jorge Monteiro, gerente da nova filial, que, juntamente com outros funcionários da empresa, receberam e acompanharam na visita às instalações, os convidados, aos quais, em seguida, foi oferecido um «cocktail», no Hotel Eva.

No decurso da reunião, usou da palavra o sr. Franz Fünfgeld que saudou os convidados e pôs em destaque o significado do acontecimento, o qual, disse, se revestia de dois aspectos principais: «por um lado, é um indicativo do progresso económico e social que este Distrito tem vindo a registar, em ritmo acelerado, nos últimos anos; por outro, traduz a expansão crescente da Robert Bosch (Portugal) Ld. e a sua preocupação de manter as suas estruturas e serviços sempre actualizados de acordo com as necessidades do público».

À abertura da Filial da Bosch insere-se no movimento de progresso das actividades do Algarve

O sr. Franz Fünfgeld, que aproveitou a oportunidade para evidenciar as excepcionais condições naturais do Algarve e o incremento de todos os sectores da actividade algarvia, disse, a propósito: «Esta dinamização da vida do Algarve, que se tem processado em ritmo verdadeiramente impressionante, cria ao mesmo tempo exigências a que é necessário responder, nomeadamente no plano das suas infraestruturas co-

merciais. É a estas novas necessidades, provocadas pelo desenvolvimento da província, que a Robert Bosch (Portugal), Ld. procura responder, na medida das suas possibilidades, com a instalação desta filial».

A abertura do novo estabelecimento — que não venderá directamente ao público, mas distribuirá pelos agentes — insere-se, aliás, na linha de orientação da Bosch com o objectivo de proporcionar a maior rapidez e eficiência nos contactos entre a organização e o consumidor. Foi assim que, tendo aberto a sua sede em Lisboa, em 1960, logo no ano seguinte inaugurou a filial do Porto e, depois sucessivamente, tem vindo a estabelecer concessionários em todas as capitais de distrito e outras localidades. De resto a expansão geográfica e a projecção mundial do grupo Bosch podem facilmente avaliar-se ao saber-se que dispõe de 41 empresas com unidades fabris a laborar nos cinco continentes e que empregam 105 mil funcionários e que o movimento de vendas no ano passado atingiu um montante na ordem dos 33,5 milhões de contos. Esta gigantesca dimensão tem, naturalmente contribuído para a dinamização das actividades económicas dos países onde o grupo se encontra estabelecido. O seu papel, porém, tem-se estendido, de forma igualmente benéfica no plano social, porquanto, em obediência à disposição testamentária de Robert Bosch, a organização constituiu-se em fundação, cujos lucros são investidos em iniciativas de interesse colectivo nos domínios da saúde pública, educação, ciências médicas, valorização profissional, pesquisas científicas e na promoção de um mais amplo entendimento entre os povos.

Porém, e apesar de tudo, não me furtarei a dizer o que era o Algarve no século passado, sabido que essa nossa província *Ibornou* até 1965, altura em que iniciou os seus directos contactos com alemães, japoneses, ingleses, etc. que viram nas suas terras e praias de clima temperado, o paraíso que almejavam para viver... No século passado? Ah! Sim.

Se alguém adregava de vir a Lisboa, deixava feito o testamento, e muita gente nasceu e morreu em Silves, sem nunca ter conhecido Faro... Mas isso já é outra dança e constitui partitura de outra música que esse tal «homenzinho» apresentador do folclore do Algarve desconhece e a Rádio Televisão Portuguesa, por seu mal, ignora.

...do Valor das Palavras!...

(Continuação da 1.ª página)

sua existência tem vindo a percorrer, um vivo desejo de acertar e uma soma já avultada de benefícios que o país lhe deve.

...Mas sendo certo o penhor da nossa gratidão pelo que de bem a Rádio Televisão Portuguesa tem produzido, não é menos verdadeiro o facto de certa produção inferior que a mesma Rádio Televisão nos impinge forçadamente, através de programas sem arte e sem gosto onde, por vezes, nem a intenção se pode aproveitar.

E sendo assim, bastante nos espantava que a R.T.P., que parece hermética a invenções, (pois se reserva a uma determinada casta de valores), não tenha a preocupação e cuidado selectivo dentro desses mesmos valores de que dispõe, para que a inferior qualidade da programação não seja, como se tem mostrado, na sua maioria, de tão fraco nível...

Mais ainda: aconselhamos a R.T.P. a rodear-se de «conselheiros» para que não atire para o éter programas como aquele da rubrica Folclore, do dia 18 de Janeiro, onde um *cretinoide* qualquer veio, muito sabiamente, afirmar que as danças e cantares algarvios tinham a sua raiz na Alemanha, onde as fora beber no século passado.

Saberá esse «homenzinho» o que era o Algarve e o nosso País no século passado?

Conhece, por acaso, esse musicólogo e folclorista de trazer por casa, como via (como se via) no Algarve no século passado?

Eu, que nasci e vivi, na velha *Calantica*, e conheço o mundo há mais de meio século, teria repugnância em afirmar que o Algarve, que só muito tempo depois de formada a nacionalidade viria a brilhar na Coroa Real Portuguesa, tinha ido beber a origem dos seus cantares e danças à Alemanha!

Santo Deus! Por muito que se admire a Alemanha, não é isso razão bastante que nos leve a claudicar e cair, e a evidenciar tão altos conhecimentos de musicalidade e folclore... e tão baixo saber da história pátria.

Que o nosso país, nos seus princípios de lusitanidade tenha sido influenciado pelas ordas invasoras da Península Ibérica, de que sempre fez parte, vá que não vá; mas que o Algarve tenha, através de um intercâmbio de *sopeiras e magalas* ido à Alemanha beber a pureza e origem dos seus cantares e bailados, é graça que nem por refinado mau gosto se deve admitir; e a Rádio Televisão, ao dar o seu referendado a tal disparate, vai emparceirando, por fatalidade, com os ignorantes e bobos que, sem saberem nada, têm a audácia de em público, falarem de tudo e... por estulta vaidade, em frente das câmaras da R.T.P. ou gaguejam ou dizem asneiras, e que se vai tornando de certa gravidade, para os consultores de produção da Rádio Televisão Portuguesa.

Chegado a este ponto eu, que muito teria a dizer a esses senhores que não sabendo o que são sabem fazer afirmações gratuitas para amesquinhar coisas que lhes competia defender; eu, que muito teria a dizer, limito-me a lembrar que muito judiciosamente alguém — que nanja nós — já disse: «*não vá o sapateiro além da chinela*»...

Porém, e apesar de tudo, não me furtarei a dizer o que era o Algarve no século passado, sabido que essa nossa província *Ibornou* até 1965, altura em que iniciou os seus directos contactos com alemães, japoneses, ingleses, etc. que viram nas suas terras e praias de clima temperado, o paraíso que almejavam para viver... No século passado? Ah! Sim.

Se alguém adregava de vir a Lisboa, deixava feito o testamento, e muita gente nasceu e morreu em Silves, sem nunca ter conhecido Faro... Mas isso já é outra dança e constitui partitura de outra música que esse tal «homenzinho» apresentador do folclore do Algarve desconhece e a Rádio Televisão Portuguesa, por seu mal, ignora.

Cruz de Poupas, Janeiro de 1970

Aníbal José

Trespasa-se MERCEARIA

Na Rua Almirante Cândido

dos Reis, n.º 66. Quem pretender dirija-se ao próprio, no mesmo local ou na Rua da Porta Nova, n.º 14 — TAVIRA.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

SALDOS... SALDOS... SALDOS...

NA CASA RODRIGUES

a partir de SEGUNDA-FEIRA, DIA 9

CASA RODRIGUES

Rua 5 de Outubro, 17

TAVIRA

Notícias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria Romualdo Bento Agostinho, D. Maria José da Palma Brito Baptista e D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, D. Maria Isabel dos Santos Patro, menina Maria Aurea Venâncio Lopes e os srs. Edmundo Gomes Fialho e Padre João Martiniano Correia Matos.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva Matos, meninos João Carlos Carvalho Menau, Jorge Manuel Vargues Ramos e os srs. Otílio dos Santos Gonçalves e Manuel Mário da Cruz Caíço.

Em 10 — D. Maria Bernardina de Jesus Guerra, D. Maria Georgete Nascimento Lopes, meninas Maria da Graça Horta Cardoso, Maria José Fernandes Simão e os srs. Joviano Escolástico Gaspar Bacalhau, dr. Joaquim Fernandes Lisboa, Joaquim Pires Cruz e José Lourenço Estevão.

Em 11 — D. Maria de Lourdes Campina Guerreiro, D. Alda Mendes Dias, menino Mauricio Luis Julião Bento e os srs. José Lázaro Pereira, Jaime Ildefonso Mascarenhas, Manuel Guerreiro e José Lima da Costa.

Em 12 — D. Isabel Maria Peres Jara, D. Rita Eulália Baptista, D. Maria Eulália Fialho Mendonça, menina Maria de Lourdes Correia e os srs. Manuel Esteves, António Elisio Nobre Lopes, Luís Custódio Figueiredo Raimundo e José Manuel dos Santos Correia.

Em 13 — D. Maria Catarina Terramoto, D. Rita Augusta Guerreiro Trindade Madeira Gomes e os srs. Manuel Maria Isidoro Costa, António Gregório dos Reis Silva, Custódio de Jesus Pinto, Joaquim da Costa Lopes e José Gregório da Silva Nascimento.

AUTOMOBILISMO

XXI Volta a Portugal em Automóvel

NO Clube 100 À Hora encontra-se já à disposição dos interessados o projecto de regulamento da XXI Volta a Portugal em Automóvel, prova clássica do desporto nacional e que terá lugar de 5 a 8 de Março próximo.

Este ano a Volta a Portugal em Automóvel terá cerca de 2.800 Km., divididas em 5 etapas:

LISBOA — ELVAS
ELVAS — VILA REAL
VILA REAL — LISBOA

À chegada, no domingo dia 8 de Março, terá lugar em Lisboa uma prova complementar de maneabilidade.

Versos dos nossos Leitores

Amar o quê?

Amar o quê
E para quê
Se a vida é morte para hoje
E o amanhã é morte ainda?
Se a sombra sem calor inunda o céu
E morre lentamente?

Amar o quê
E para quê
Se as aves choram
Pelo frio que as cobre
E cobre o nosso peito?
Se as árvores tombam
E arrastam vidas no seu seio?

P'ra quê então amar
Se amar é morte?

Aníbal José de Matos

Figueira da foz

UMA CARTA

a propósito da estrada

de Amaro Gonçalves ao Brejo

Sr. Director do jornal
«Povo Algarvio» — Tavira

Cumprimento em primeiro lugar
apresentar-lhe os meus mui respei-
tosos cumprimentos.

Sou assinante do vosso jornal há
pouco mais ou menos 12 anos e,
como tal, é a V. que me dirijo a pedir
que, através do jornal que V. é o
digno Director, faça sentir perante
as mui dignas autoridades deste
concelho, o seguinte:

Resido no sítio do Brejo há cerca
de 23 anos, tendo o mesmo cerca de
60 moradores.

Ora, acontece, que o referido sítio
é servido por uma estrada camarária
que vai de Amaro Gonçalves
até ao Brejo, a qual já se encontra
antiquada, por: nos dias de chuva,
ficar intransitável pois, não pode
chegar lá qualquer meio de trans-
porte, e para se transitar a pé, a
água chega a cerca de 1 metro de
altura e de Verão sucede o mesmo
com o pó.

Estão arranjando uma estrada
que parte da Meia-Arrata e chega
até ao Brejo, numa maior extensão
e a mesma só serve quatro ou cinco
moradores.

Acontece isto, porque?
E, por aqui fico l...

Com os protestos da mais elevada
consideração, subscrevo-me
Atenciosamente

António Bartolomeu

GENTE GRADA
DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(45)

por ANTERO NOBRE

Dr. Francisco Fernandes Lopes

Ainda no campo musical, o Dr. Francisco Fernandes Lopes interessou-se também pelos meios de reprodução de música gravada, quando, ai pelos anos 20 deste século e com o aparecimento das primeiras grafonolas, aqueles ensaiavam apenas os primeiros passos do desenvolvimento que alcançaram depois; e não só inventou um diafragma especial, que melhorava consideravelmente a fidelidade da reprodução, como registou a patente do seu invento e tentou industrializá-lo numa grafonola lançada sob o nome de Gharb. O seu invento foi por ele apresentado em Lisboa, nos salões da Liga Naval, em uma conferência notável que toda a crítica aplaudiu.

Foi, porém, como historiografo dos Descobrimientos que a sua obra mais se avolumou e adquiriu particular notoriedade, pois áquele capítulo da História Pátria e Universal dedicou sempre especial atenção e carinho, sobre ele realizando aturados estudos em Portugal, Espanha e França, como boiseiro da Junta Nacional de Educação e do então Ministério da Instrução Pública. São verdadeiramente notáveis os seus trabalhos *Revisão Columbrina* (série de catorze extensos e eruditos artigos, no semanário cultural lisboeta *O Diabo*, de 1935 a 1937), *Cristóforo Colombo e Cristóbal Colón* (na revista *Seara Nova*, de Lisboa, em 1936), *Cristóbal Colón* (na mesma revista e no mesmo ano), *Duarte Pacheco e o Oceano Pacífico* (na revista *Petrus Nonius*, em 1938), *Em favor do plano henriquino das Índias* (Lisboa, 1938), *Novo História do Primeiro Descobrimiento Colombino* (série de sete artigos na revista *Seara Nova*, em 1938), *Diário da Primeira Viagem de Cristóvão Colombo* (no diário *República*, de Lisboa, em 1938-1939), *Quatro Ilhas dos Açores: S. Luiz, S. Diniz, S. Tomaz, Santa Iria* (na revista *Petrus Nonius*, em 1937), *Colaboração Portuguesa no Descobrimiento da*

América Não-Brasileira (publicado na *História da Expansão Portuguesa no Mundo*, em 1939), *O Algarve e o Infante D. Henrique* (no *Boletim da Junta da Província do Algarve*, em 1943), *Tercanabal e a Escola de Sagres* (na revista *Seara Nova*, em 1945), *O Palácio do Infante D. Henrique em Sagres* (nas *Actas do Congresso Luso-Espanhol de Lisboa*, em 1950), *La conception géographique de leur de l'Esmeraldo* (publicado nos *Archives Internationales d'Histoire des Sciences*, de Paris, em 1952), *Os Irmãos Corte-Real* (editado pela Agência Geral do Ultramar em 1957), *O Infante D. Henrique* (editado pela *Arcádia*, de Lisboa, em 1960), *Consequências dos Descobrimientos Henriquinos na Lusitanização do Ultramar Português* (editado pela Sociedade de Geografia de Lisboa, em 1960); e ainda a original e erudita série de artigos, todos autênticos estudos exaustivos do assunto, que publicou na *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* (de que foi um dos mais distintos colaboradores em muitas outras matérias também), entre os quais se destacam os intitulados *Colombo — Bartolomeu, Cristóvão, Diogo, Fernando, Giacomo* (Vol. III — 1941), *D. Henrique — Infante* (Vol. XIII — 1945), *Alonso de Ojeda ou Hojeda* (Vol. XIX — 1945), *Giovanni Verrazano* (Vol. XXXIV) e *Américo Vespúcio* (Vol. XXXIV). O seu mais notável trabalho sobre os Descobrimientos foi, todavia, a *Vida e Obra do Infante D. Henrique*, editado em Lisboa em 1960 e que nesse mesmo ano conquistou o 2.º Prémio 50.000\$00 no Concurso das Comemorações Henriquinas, galardão tanto mais apreciável, quanto é certo que naquele concurso, de carácter internacional e a que concorreram eruditos praticamente de todo o Mundo, não foi conferido o 1.º Prémio a nenhum concorrente.

Continua

Publicações Recebidas

DA

Livreria Civilização Editora - Porto

Dinâmica da Família

de vários autores — Trad. de Maria Teresa Gonçalves de Azevedo

Uma verdadeira pedagogia familiar não pode estar baseada em ideias gerais ou esquemas teóricos.

Torna-se urgente contactar de perto com realidades desse micro-universo da educação que é a família. Só deste modo se pode compreender toda a capacidade que a família possui para ajudar de forma decisiva a resolver tantos dos problemas que afligem a sociedade e que clamam por contestação das estruturas vigentes.

A contestação mais séria à vida da família burguesa é a vida heróica da família. A contestação mais séria que os jovens podem fazer é empenhar-se de corpo e alma — vida inteira — em contribuir, primeiro na família depois nos grupos em que estejam integrados, para a resolução dos respectivos problemas, com sentido de responsabilidade.

Cardeal Newman

de Christopher Hollis

A figura de John Henry Newman é apaixonante. E na sociedade de 1970 mais se recorta o extraordinário perfil cheio de personalidade, simplicidade e fé desse homem do fim do século XIX, princípio do século XX, que, à custa de fidelidade a uma razão rectamente formada, acabou por reconhecer na Igreja de Roma a Igreja fundada por Cristo.

Não admiramos tanto este aspecto da sua vida, mas fundamentalmente a sua atitude depois de convertido.

Encontrara uma Igreja perfeitamente equipada com um conjunto de verdades que se lhe afiguraram como as basilares e continuadas na História, a partir de Cristo.

Mas esse contacto com a História

Caminhos de Ferro

Patação, Almansil e Quarteira

Comunica-nos a C. P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Patação, Almansil e de Quarteira, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação à estação de Faro.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias incluindo pequenos volumes, para os domicílios das referidas localidades.

Por seu turno, nos domicílios das mesmas localidades, aceita-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.



António Guerreiro

Agradecimento

Sua filha, Maria de Lurdes Guerreiro Eugénio, genro Victorino Eugénio, netos Túlio Guerreiro Eugénio, Maria José Rodrigues Eugénio e Eduarda Rodrigues Eugénio, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Caminhos de ferro

Praia do Carvoeiro

Comunica-nos a C.P. que no dia 20 de Fevereiro é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Praia do Carvoeiro, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação à estação de Portimão.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias, incluindo pequenos volumes, para os domicílios da referida localidade.

Por seu turno, nos domicílios da mesma localidade aceita-se a despacho, a partir daquela data, igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

tinha deixado marcas que, de algum modo, deformaram o rosto divino dessa Igreja.

O Povo de Deus não se dava conta da sua responsabilidade da cristianização das estruturas temporais, a partir de dentro.

No ambiente do Catolicismo Inglês, desprezava-se a atitude intelectual de muitos que viam a necessidade de acudir ao mundo da cultura, da educação, da vida comum dos outros homens.

O que agrada ver em Newman é a maneira como compagina uma fidelidade perfeita à Igreja que aceitou como divina e o exercício recto dum espírito crítico construtivo.

Se alguns consideram hoje como obstáculo para a Fé certas atitudes humanas dos membros da Igreja de Roma, que razões teria então Newman para se lamentar!

Outras obras debruçam-se sobre aspectos variados da vida do Cardeal Newman: a sua espiritualidade, os seus escritos, as suas ideias sobre educação.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro
AVISO

Aos beneficiários assistidos na Delegação Clínica de Tavira da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, comunica-se que passou a vigorar o seguinte horário de clínica médica naquela Delegação:

Segundas, Quartas e Sextas — Das 11 às 13 e das 15 às 17 horas.

Terças e Quintas — Das 15 às 17 horas.

Sábados — Das 11 às 13 horas.

Faro, 30 de Janeiro de 1970.

A DIRECÇÃO

Câmara Municipal de Tavira

Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoco os Ex.ªs Vogais do Conselho Municipal de Tavira, para a sessão ordinária, a realizar no dia 14 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho de Tavira, a fim de tratar especialmente do seguinte assunto:

a) — *Discussão e votação do relatório da gerência municipal referente ao ano de 1969.*

Paços do Concelho de Tavira, 4 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia



Sua mãe, Maria Adelaide da Conceição Pereira e marido José Inácio Martins, participam que na próxima segunda-feira, dia 9, pelas 8,30 horas, na igreja de Santiago, desta cidade, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Cine-Teatro

António Pinheiro

Ainda a propósito dos actos de vandalismo praticados no nosso Cine-Teatro e referidos no número anterior do nosso jornal, fomos posteriormente informados de que, além da inutilização das cadeiras por pressão dos pés, também os estofos das mesmas têm sido atingidos por golpes de instrumentos cortantes, arrancadas as correntes dos autocismos e outras condutas de malvadez, enfim, tudo parece que na ansia de destruição dum património da cidade, levado a efeito por uma arrojada iniciativa particular e que por isso mesmo deve merecer a vigilância do público ordeiro, denunciando ou mesmo aconselhando os discóloos a não praticarem desmandos tão selvagens, já que a Polícia não pode ver tudo e é insuficiente para os identificar e castigar com a severidade que merecem.

Operação Stop

A P.S.P. de Faro, em colaboração com a P.V.T. do Algarve, no passado dia 27 de Janeiro, no período compreendido entre as 16 e as 19 horas, realizou uma operação stop, para o trânsito, com 3 postos naquela cidade, 1 em Vila Real de Santo António, 1 em Tavira, 2 em Olhão, 1 em Loulé, 1 em Silves, 2 em Portimão e 1 em Lagos, com o seguinte resultado:

Veículos fiscalizados, 2674; infracções verificadas, 59.

Esta operação foi dirigida pelo sr. subchefe ajudante José de Sousa Dias.

Transcrição

O nosso prezado colega «O Despertar», bi-semanário de Coimbra, transcreveu no seu número de 31 de Dezembro, o artigo «Coragem» publicado no nosso jornal.

Os nossos agradecimentos.

TOTOBOLA

24.ª jornada — 15/2/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Sanjoanen. — Guimarães 2
2 Salgueiros — Sporting . 2
3 Famicão — Belenenses . 2
4 Tirsense — Porto . . . 2
5 Setúbal — Benfica . . . 1
6 U. Tomar — CUF . . . 1
7 Boavista — Varzim . . . x
8 Barreirense — Leixões . 1
9 Corunha — A. Bilbao . . 2
10 Elche — Sabadel . . . 1
11 Saragoça — At. Madrid . 2
12 Maiorca — Celta . . . 1
13 Pontevedra — Las Palmas 1

V. P.

Revista «FLAMA»

LISBOA:

trânsito complicado

Milhares de pessoas sofrem diariamente com o quebra-cabeças do trânsito em Lisboa. Engarrafamentos, demoras, nervos, transtornos. Nas chamadas horas de ponta, pode dizer-se que a cidade não funciona. Estes problemas têm vastíssimas implicações que um grupo de especialistas explicou para os leitores da «Flama», no decurso de um inquérito que a Revista publica esta semana. Segundo eles, há toda uma política geral a estabelecer para antes de programar as soluções adequadas a longo prazo. Mas também se aconselham medidas urgentes e imediatas, sem o que a situação atingirá o caso rapidamente, mesmo que nos gabinetes a receita para o futuro tenha já sido acordada.

Outra grande iniciativa da «Flama» desta semana: a inserção dum «poster» gigante destacável dos «Beatles». Em resumo: a «Flama» agora posta à venda confirma o seu grande nível de primeira revista portuguesa de actualidades.

II Divisão

O passado domingo foi dia cão para as equipas do Algarve e assim o Farense que fez uma grande partida, acabou por perder pela diferença de uma bola (3-2) já no fim do encontro contra o Lusitano e o Portimonense também foi perder por (3-0) com o Sesimbra.

Amanhã, o Farense defrontará um dos grandes da Zona Sul — o Atlético — e o Portimonense também receberá a visita de um dos bem classificados, que é o Montijo.

III Divisão

O Olhanense goleou o Aljustrelense por 7-1, conquistando o lugar de guia da Zona D. Os resultados dos outros encontros foram os seguintes:

Faro e Benfica 2 — Despertar 2
Lusitano V. R. 1 — U. Algés 1.

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros:

Aljustrelense — Faro e Benfica
Silves — Amora

U. Montemor — Lusitano V.R.
Vasco da Gama — Olhanense

Actividades da F.N.A.T.

Torneio Distrital de Futebol

Na semana finda prosseguiu o campeonato de futebol verificando-se os seguintes resultados:

- Hotel Eva, 2 — Torralta, 0
Hotel Júpiter, 2 — Torralta, 3
Hotel Eva, 6 — Hotel Balaia, 0
C. Povo Conceição, 0 — Fiaal, 0
Hotel Algarve, 4 — Meia Praia, 3
B. M. Carmona, 0 — C. P. Fusetta, 1
Farauto, 1 — Carmo & Brás, 2

Já se encontram apurados seis das oito equipas que disputarão a fase final — Casa dos Pescadores de Portimão, Casa dos Pescadores da Fusetta, Bairro Marechal Carmona, Torralta, Hotel Júpiter e Hotel Penina. Os dois restantes sairão dos pares Fiaal, Conceição de Faro e Hotel Algarve-Hotel Alvor. Uma semana mais e teremos a nossa curiosidade satisfeita.

Torneio Distrital de Basquetebol

- Resultados da semana:
Sacor, 15 — Penina, 32
Farauto, 10 — Fiaal, 28
C. Previdén., 35 — C. Pescadores, 18
Carmo Brás, 11 — C. T. T., 34
Fiaal, 17 — Sacor, 19
Eva, 45 — Farauto, 33
Espírito Santo, 36 — Carmo & Brás, 28
C. T. T., 25 — Caixa Previdénia, 25

Regional de Corta-Mato

- Resultados da 3.ª prova (individual):
1.º, Cabrita Gonçalves — (D. Filipa)
2.º, José Paulo Costa — (P. Portimão)
3.º, Ezequiel Nunes — (L. Tavira)

Equipas

- 1.ª, Casa Pescadores Portimão — 59
2.ª, C. Povo Conceição Tavira — 62
3.ª, Hotel D. Filipa — 74
4.ª, C. R. P. de Ferreiras — 107

TÊNIS DE MESA

Classificação Final

- 1.º, Joaquim Gasalho — (T. A. P.)
2.º, Casimiro Mendonça — (Individual)
3.º, Jaime Varela — (Fiaal)

Notícias diversas

Inicia-se em breve o Campeonato Regional de Damas.

No próximo dia 7 realiza-se a reunião dos Delegados dos Centros que participam na prova de Ténis de Mesa colectivo. Finalidade da reunião estruturar o Campeonato.

Em 11 realiza-se idêntica sessão desta vez dedicada à fase final do Campeonato de Futebol.

Colónias de Férias

da F. N. A. T.

De 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano, está aberta a inscrição na sede da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 180, e nas delegações do Continente e Ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica; «Marechal Carmona», na Foz do Arelho; «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira e «A. Corrêa d'Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul, durante a época balnear de 1970.

Agenda

Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 34
Bombeiros . . . 111
Residência do Motorista . . . 414
Polícia . . . 133
Guarda N. Republicana . . . 11
Câmara . . . 7
Táxis: 81-122-148-152-171-370
Repartição de Finanças . . . 259
Quartel do C. I. S. M. L. . . . 44
Camionagem de carga . . . 158
Camionagem de passageiros 181
Serv. Munip. água e luz . . . 54
Polícia de Viação e Trânsito 70
Comis. Municipal de Turismo 141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São José.
Às 18 horas — Sant'Iago.
De Semana:
'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — São Paulo.
'As 9,30 horas — Sant'Iago.

Sábado:

- Às 18 horas — Sant'Iago.
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Fevereiro de 1970:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 14, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 15 a 23, dr. Jorge Correia, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 31 a 2, dr. Ramos Passos, de 7 a 9 dr. Morais Simão, de 14 a 16, dr. Jorge Correia e de 21 a 23 dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 14 e 28 drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Oto-Rino-Laringologia — Dia 26, às 14 horas, dr. António José Alves Guimarães.

Consultas Externas de Obstetricia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 25, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 28, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 28, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 14, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 15 a 28, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — O Santo em Acção (Policial) com Roger Moore e A Repariga de Lujo (Drama) com Maria José Alfonso, para 12 anos.

Domingo — Orfeu Negro (Drama) com Marpessa Dawn e Morte a Compasso (Policial) com Pierre Brice, para 17 anos.

Quinta-feira — Django Atira Primeiro (Aventuras) com Glen Saxon, para 17 anos.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Maria Aboim.

«Atalaia»

Recebemos a amável visita do simpático «Atalaia», o jornal dactilografado do C.I.S.M.L., referente a Fevereiro, e que atingiu o seu n.º 28.

Inserer vários assuntos militares bem como noticiário, louvores, promoções e transferências de militares que prestam serviço na unidade e referência à quadra festiva do Natal passado.

Na capa traz uma excelente fotografia de uma formatura na parada do quartel.

As nossas felicitações ao ilustre director do «Atalaia» com votos de muitas prosperidades.

A praça, muito lanzado, Entre sorrisos festivos, Chega domingo o Entrudo Pra inaugurar sobretudo Os transportes colectivos.

Com o seu ar folgazão, De irradiante alegria, Num «dumper» que encontra à mão Inaugura a ligação Tavira - Santa Luzia.

Com inflamados discursos Foguetes, muita genica, São traçados os percursos E abollados os concursos, Quem lá manda é o Bibica.

E, nos vários atrelados, Na turística função, Vão todos os convidados Provar os tais cozinhados Do restaurante do João...

Uma zona já em estudo, Regada a vinho e licores, Vai inaugurar o Entrudo À porta do Cabeçudo Para as batalhas de flores...

Mas a da Fonte Salgada, Já que há nisso tanto empenho, Será zona demarcada Paragem assinalada Junto da Casa Serrenho.

Turística, dtrei eu, E que a muitos causa inveja, (Que é o mesmo que ir ao Céu), E' a directa ao museu Que tem o Zéatinho Beja.

Haverá nova função Sòmente pra festejar A futura ligação Das carreiras do Verão Com a frota do Pilar.

De um turismo requintado Precisa fazer-se alarde; Por isso, foi aprovado, E o comércio é encerrado Logo aos sábados à tarde.

ZÊ DA RUA

EXPEDIENTE

O «Povo Algarvio», como quase todos os jornais de província, é vendido desde Outubro aos seus assinantes por 1\$50.

A cobrança de cada série de 10 números são 15\$00, preço que é difícil de suportar, contando com as elevadas taxas de cobrança dos C. T. T., avença e outras despesas inerentes.

Pequenos Apontamentos

Sol O tempo permanentemente chuvoso tem-nos encarcerado em casa. Aproveitámos hoje uma nesga de Sol e fomos à nossa ronda. Lembramo-nos com saudade quando iamos esperar o seu aparecimento nas margens do Guadiana. Nós somos adoradores do Sol. Se vivéssemos em antigas eras éramos filiados na sua religião. Vamos caminhando devagar conforme é nosso passo e observando à nossa volta. E' da observação que nasce a ciência. Porque somos fracos observadores somos cientistas falhados. Passa um senhor de crânio largo e descoberto; leva na mão dentro de um saco de plástico um pargo de boa aparência. A como teria declinado a sua importância? Sabem, os senhores, que as humildes conquilhas já subiram à cátedra dos 15\$00? Reverenciemo-las e passamos de largo. Não temos relações com novos-ricos. No mostrador de um estabelecimento está um quadro em chamariz de um filme: um homem, de ar façanhado, aponta-nos uma espingarda. De outro modo não acariava assistentes: Ao lado uma peça de vestuário proclama o preço — 99\$90. Por que o não arredondaram? Segredos da profissão. Apressamos o passo: o Sol está a refugiar-se por detrás do feio véu das nuvens e não tarda a chuva. E desta já nós estamos saciados.

Totobola

Sabemos todos como é aflitiva a situação da grande maioria se não da totalidade das Misericórdias. Instituição que criou raízes na alma do nosso povo, que as ama e admira, estendeu a sua acção benéfica até para além do Continente. Mas é precária a sua situação financeira que cria óbices à acção assistencial e hospitalar. Não lhes basta a solicitude carinhosa com que alguns lhes acodem. A maioria dos hospitais que existem no País medram sob a sua protecção e à sua sombra. Criou-se o Totobola mercê da febre que se desenvolveu filha do futebol. Esta é, sob certo ponto, uma das suas construtivas facetas na medida em que as importâncias arrecadadas se destinam a melhorar ou a criar instituições de bom proveito. Uma parte dessas importâncias destinam-se ao desenvolvimento desportivo que nos merece simpatia no seu sentido puramente construtivo. Demagógico como o vemos e ainda há pou-

(Continua na 2.ª página)

ATENÇÃO No vosso próprio interesse, aconselhamos que não comprem o vosso vestuário para as estações de Primavera e Verão, sem antes verem a colecção que A NOIVA lhes apresenta. A NOIVA A nova Casa de Modas que todo o público esperava. DE João Luís da Conceição Rodrigues, Lda. NA Rua José Pires Padinha, 46 — TAVIRA A abrir no próximo dia 2 de Março BRINDES A TODOS OS CLIENTES MODAS — CONFECÇÕES — NOVIDADES

O Carnaval no Hotel EVA

No prosseguimento da sua política de proporcionar boas diversões aos seus numerosos clientes, quer nacionais, quer estrangeiros, vai o Hotel EVA, no próximo Carnaval, abrir o seu salão de festas, para os tradicionais e alegres bailes, nas noites de 7, 8, 9 e 10 de Fevereiro.

Não se poupando a sacrifícios, contratou um conjunto internacional, que tem actuado nas melhores casas de espectáculos do mundo, ultimamente na nossa TV e no Casino do Estoril. Trata-se do afamado ORPHEU'S, do Brasil, com toda a sua alegria estonteante. Actuará a bem famosa estrela de cinema, rádio e TV, a brasileira WILMA PALMER bem conhecida em Portugal, onde tem actuado com os ORPHEU'S.

Para tão animadas noites, estava mesmo a propósito ARTUR RIBEIRO, e, ele se exhibirá com um novo reportório de canções populares, tanto ao agrado do nosso público. Também se fará apreciar, nos seus famosos «corridinhos», o GRUPO FOLCLÓRICO REGIONAL, de Faro.

Estará ao dispôr do público um esmerado serviço de ceias e de bar, todas as noites.

Como sempre, os preços serão bastante módicos, M/ 17 ANOS